

TABELA PERIÓDICA EM BRAILLE: UMA FERRAMENTA FACILITADORA DO ENSINO APRENDIZAGEM DE QUÍMICA PARA ALUNOS CEGOS

ROBSON LOURA VIANA

robsonviana78@Hotmail.com

ORIENTADORA: CECÍLIA REGINA GALDINO SOARES

cecilia.soares@ifma.edu.br

INTRODUÇÃO



Na escola inclusiva, a integração é a medida utilizada para incentivar a aprendizagem. Cada aluno deve receber condições para conhecer o seu próprio processo de aprendizagem, suas características e necessidades. Ter conhecimento de seus limites e, como meta, a superação dos mesmos (LOMBARDI, 2003). Um dos grandes desafios encontrados por professores que trabalham em salas de inclusão é a falta de materiais didáticos adaptados a esse fim. No que se refere à educação inclusiva de alunos cegos, é perceptível uma desigualdade no aprendizado da disciplina de química entre alunos videntes e não videntes.

OBJETIVO

Desenvolver uma tabela periódica em Braille, construída com materiais alternativos, com dados científicos sobre os elementos químicos, baseados na União Internacional de Química Pura e Aplicada (IUPAC).

METODOLOGIA



Visita investigativa na escola U. E. Presidente John Kennedy – Caxias/MA;

Planejamento do material didático para melhor reconhecimento e compreensão dos assuntos relacionados à química;

Confecção do material didático adaptado;

Apresentação do material para professores e alunos cegos da U. E. Presidente John Kennedy e do IFMA – Campus Caxias.



Figura 1. Desenho da Tabela Periódica no compensado;

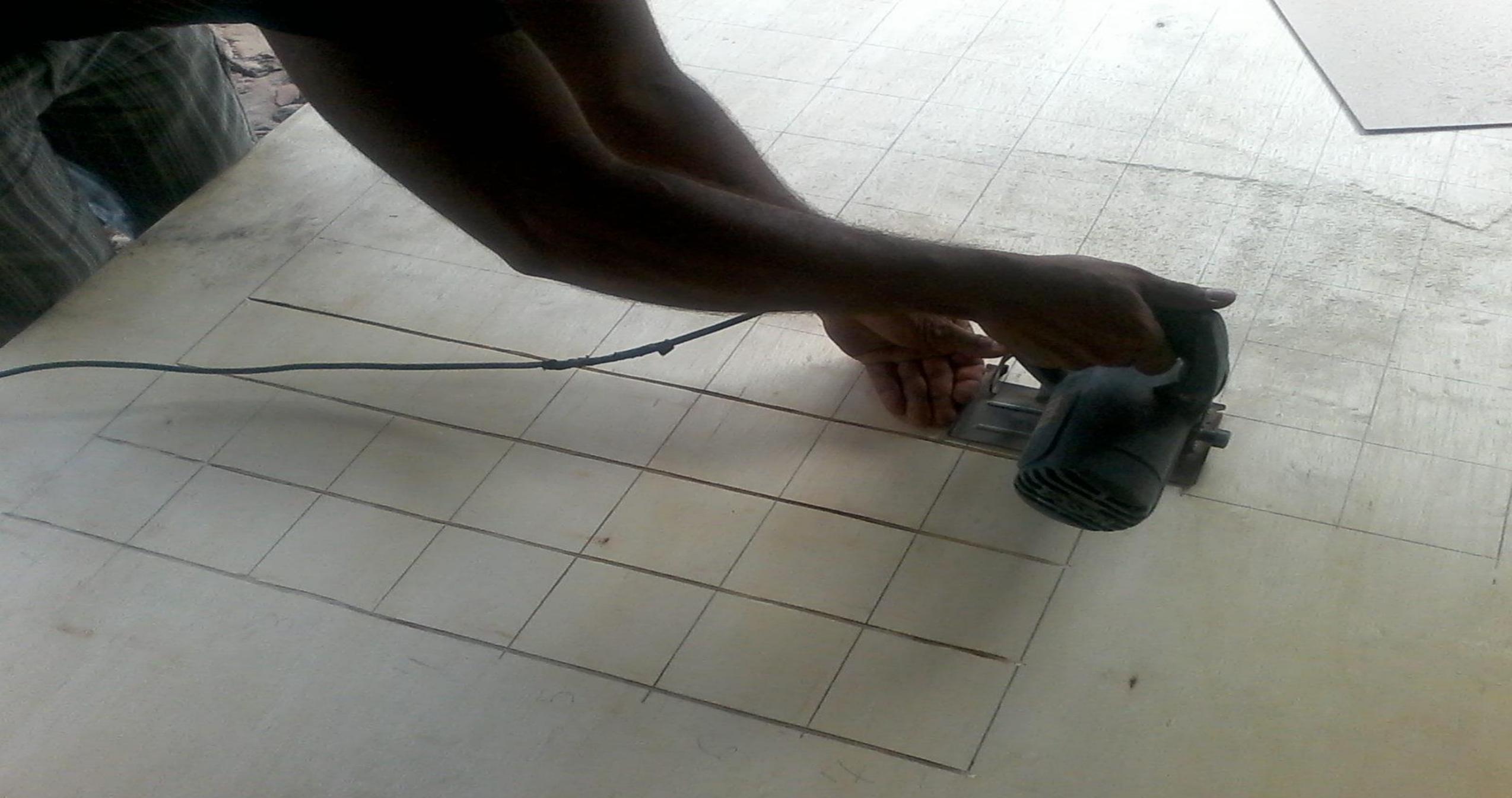


Figura 2. Delimitação dos elementos químicos;



Figura 3. Pintura da Tabela Periódica;



Figura 4. Recorte e colagem das diferentes texturas;

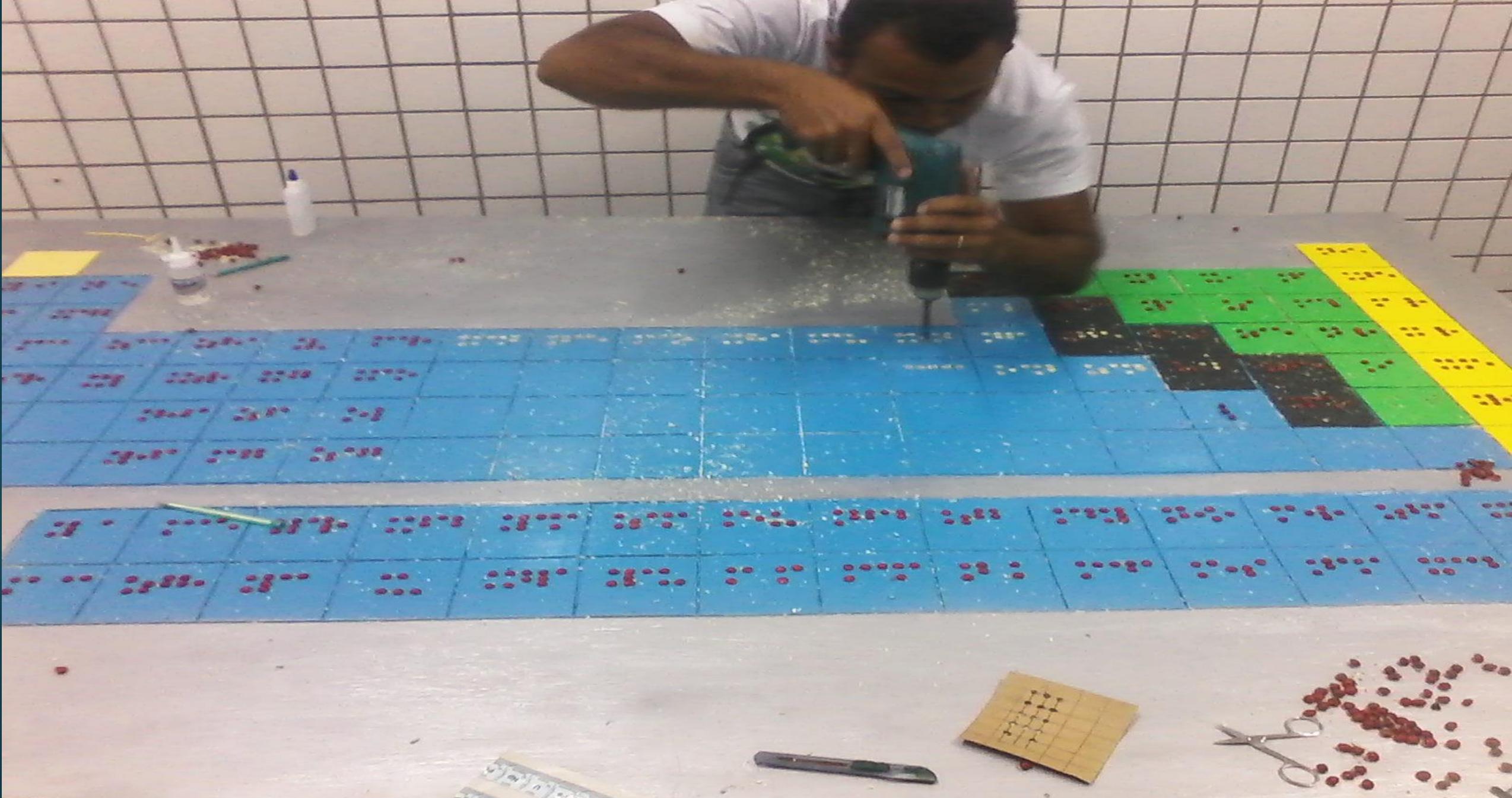


Figura 5. Perfuração e colagem das sementes e miçangas;



GRU
V

Figura 6. Apresentação do material para professores e alunos cegos da U. E. Presidente John Kennedy e do IFMA – Campus Caxias



Figura 7. Aluno com deficiência visual analisando a Tabela Periódica em Braille

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alunos com deficiência visual e professores ficaram satisfeitos e entusiasmados após manipulação do material didático, pois favorece a visualização dos elementos químicos, através das mãos, pelo aluno;

É importante ressaltar que todo e qualquer material didático necessita de um professor capacitado para ensinar o aluno a manipulá-lo;

O presente material didático ainda necessita ser melhorado, através de sugestões de um número maior de especialistas na área, bem como de alunos cegos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tabela periódica adaptada para alunos cegos configurou-se um recurso didático auxiliador do ensino de química, uma vez que despertou interesse e curiosidade por parte desse público em aprender os elementos químicos, através da manipulação desse material didático. O recurso didático pode ser um aliado da aprendizagem no ensino da química, contribuindo, ainda, para a prática docente.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, S. H. A. A.; HEALY, L. Ensaio sobre a inclusão na Educação Matemática, Rev. Ib. Am. Ed. Mat., n. 10., p. 59-76, Jun 2007.

LOMBARDI, J. C. Temas de Pesquisa em Educação. São Paulo: Autores Associados, 2003.

MARTÍ, M. A. S. Didáctica multisensorial de las ciências Barcelona: Ed. Paidós, 1999.

AGRADECIMENTOS



OBRIGADO!